

PACTU

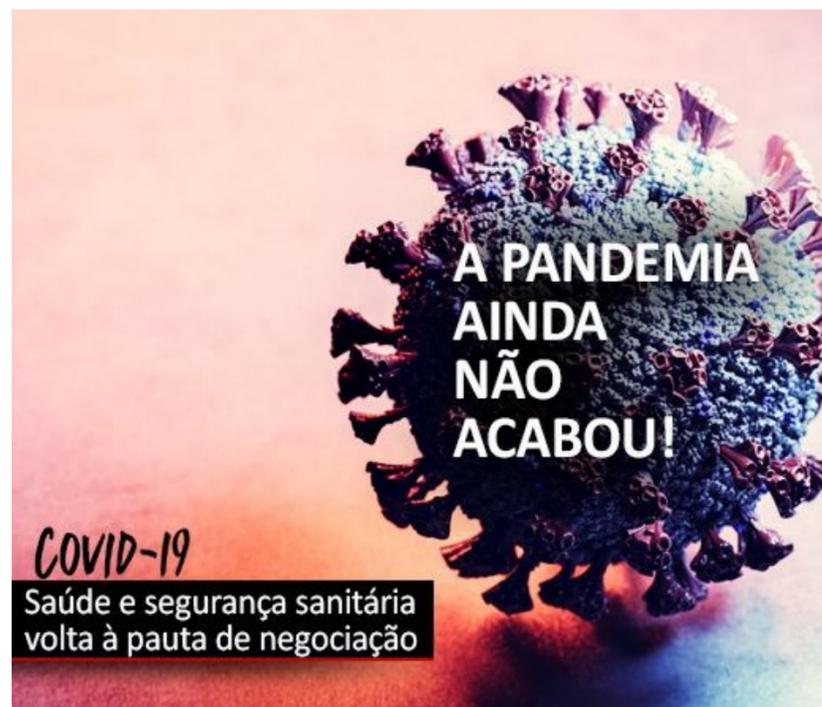
Sindicatos dos Bancários de Paranavai, Campo Mourão, Toledo, Umuarama/Assis Chateaubriand e Guarapuava

650.646 vidas perdidas para a covid-19

Atualizado em 03/03/2022
Consórcio de Veículos de Imprensa

Segurança sanitária volta a ser tratada entre trabalhadores e bancos

O Comando Nacional dos Bancários se reuniu quinta-feira, 03/03, com a Fenaban, para ouvir especialistas sobre o quadro da pandemia e suas recomendações a respeito da continuidade do cumprimento de protocolos de segurança sanitária em decorrência da covid-19. Foram debatidas também medidas a serem tomadas em decorrência dos efeitos e sequelas da doença sobre a categoria. Segundo a Fenaban, os especialistas preferiram aguardar a consolidação do quadro da pandemia após o período de Carnaval, para uma avaliação mais precisa. Para tanto, uma nova reunião deve ocorrer dentro de 15 ou 20 dias. A Contraf-CUT concordou com a posição dos especialistas, mas alertou que não é hora de baixar a guarda e que os bancos devem manter as medidas de segurança, da forma como foram negociadas, para dar segurança aos trabalhadores. [Clique aqui!](#)



Funcionários do BB reivindicam Estratégia Saúde da Família

Na última negociação com o Banco do Brasil, os funcionários conquistaram o retorno ao home office para o grupo de risco e os trabalhadores com mais de 60 anos. Foi um avanço, do ponto de vista médico. Agora, inicia-se outra importante discussão, que é o papel da Cassi no fortalecimento da Estratégia Saúde da Família (ESF). A Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) considera fundamental, principalmente para os pacientes do grupo de risco e acrescenta que a ESF é um modelo adotado pelos sistemas de saúde mais modernos do mundo. [Clique aqui!](#)

Presidência da Cassi comete irregularidades em período eleitoral

[Clique aqui!](#)



Eleições da Previ Pactu apoia Chapa "Previ Para os Associados"

Entre os dias 18 e 29 de abril de 2022, serão realizadas as eleições para a escolha de representantes dos participantes nas diretorias de Administração e Fiscalização da Previ e nos Conselhos Consultivos do Plano 1 e do Previ Futuro, conforme previsto no Estatuto e no Regulamento de Consultas aos Participantes e Assistidos. A eleição é realizada a cada dois anos e tem importância fundamental, já que a Previ é o maior fundo de pensão da América Latina. Graças principalmente ao modelo de governança, onde os associados têm participação fundamental na fiscalização e na gestão, a Previ se tornou modelo para o sistema de previdência complementar no país. A Contraf-CUT, os sindicatos do Pactu e a maioria das entidades sindicais e associativas dos funcionários do Banco do Brasil apoiam a Chapa "Previ Para os Associados". Integrada por pessoas com amplo conhecimento e experiência em gestão, no banco, na Previ ou em outras entidades associativas, a Chapa "Previ Para os Associados" representa capacidade técnica e comprometimento com a defesa dos direitos dos associados. Os participantes, funcionários da ativa do BB poderão votar nos terminais SISBB. Já os assistidos, funcionários cedidos, em afastamentos regulamentares e demais participantes poderão votar pela internet (www.previ.com.br), terminais de autoatendimento do BB e pelo aplicativo Previ. O mandato para os membros eleitos iniciará em 01/6/2022 e encerrará em 31/05/2026. Eleucípio Vera Barreto, ex-funcionário em Terra Roxa, base do Sindicato de Umuarama, é um dos candidatos da chapa. [Clique aqui!](#)

Caixa prorroga prazo das certificações CPA-10 e CPA-20

Em atendimento à reivindicação dos empregados em reunião realizada no dia 18 de fevereiro, a Caixa Econômica Federal prorrogou para o dia 10 de abril o prazo de apresentação das certificações profissionais CPA-10 e CPA-20 da Anbima. Em seu comunicado, o banco informou ainda que os cursos CPA-10 e CPA-20 estão disponíveis no portal Universidade Caixa como forma de preparação para os exames ou para atualização da validade dessas certificações. A atualização é permitida desde que concluída até 180 dias anteriores ao vencimento da certificação. [Clique aqui!](#)

8 de Março contra a violência, a discriminação e o ódio



O 8 de março é um processo de experiência política que tem origem na auto-organização das mulheres. - Foto: Divulgação/EBC

Neste 8 de Março, o mundo vai celebrar mais um Dia Internacional da Mulher, mas há pouco a comemorar. Não dá para ignorar o fato de que ao longo de décadas de lutas pelo reconhecimento de suas causas, as mulheres conquistaram avanços importantes, em todo o mundo. No entanto, a realidade ainda é cruel e assustadora para milhões de mulheres, em todo o planeta. Há uma luta gigantesca travada diariamente contra o machismo, as diversas formas de violência, a discriminação e o ódio. No Brasil, a situação é uma das piores do mundo. Quando se trata de direitos das mulheres, o país aparece entre os últimos da fila, com números alarmantes que resultam de leis que não funcionam ou que são brandas demais e de um governo que desmantelou a rede de proteção social voltada às mulheres. Resultado: segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil é o quinto em número de feminicídios, numa lista de 83 países. A cada sete horas uma mulher é morta e a cada minuto, oito mulheres são agredidas no Brasil. A cada hora, 4 meninas de até 13 anos são estupradas. As principais vítimas, 68%, são mulheres negras. [Clique aqui!](#)

Guerra entre Rússia e Ucrânia vai afetar o bolso e a vida dos brasileiros

A invasão da Ucrânia pela Rússia, no leste Europeu, há quase 11 mil quilômetros de distância do Brasil, deu início à uma guerra que vai afetar diretamente o bolso da população brasileira. O conflito armado vai provocar aumentos nos preços de produtos básicos, impactando ainda mais nos índices da inflação, que há meses vem derrubando o poder de compra dos brasileiros, em especial dos mais pobres.

Economistas preveem alta imediata nos preços dos combustíveis, do gás de cozinha e da energia elétrica. Outro agravante poderá ser a falta de fertilizantes para a agricultura, produto importado, em grande parte da Rússia, que já comunicou o Brasil sobre a interrupção no fornecimento. Consequentemente, a tendência é de que os preços dos alimentos continuem em alta. Segundo o professor de economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Eduardo Costa Pinto, os efeitos dessa guerra serão sentidos em todo o mundo. Porém, os brasileiros sentirão mais, porque o país já está numa situação de inflação alta, que pode piorar ainda mais. [Clique aqui!](#)

Bolsonaro prefere a covardia do silêncio

O presidente brasileiro, Jair Bolsonaro (PL), foi um dos poucos líderes de governos no mundo a não se pronunciar sobre a guerra na Ucrânia, massacrada pelo exército russo a mando do presidente Vladimir Putin. A invasão armada já levou à morte de dezenas de ucranianos, incluindo crianças e idosos. As imagens da guerra são fortes e chocantes e provocam reação de governantes em todo o mundo. Até mesmo da China, parceiro histórico da Rússia, com críticas, ainda que de forma mais branda. Bolsonaro não. Nenhuma palavra. No cercadinho do Planalto, prefere falar de futebol. Na ONU (Organização das Nações Unidas), o governo brasileiro foi pressionado a votar a favor de um manifesto condenando a invasão da Ucrânia, mas o Brasil não está entre os países que patrocinaram o documento. Na viagem que fez à Rússia, dias antes de iniciar a guerra, Bolsonaro chegou a fazer piada, espalhando que teria ido "negociar a paz". Em ano eleitoral, uma boa estratégia oportunista, mas que não deu certo. A guerra explodiu e Bolsonaro preferiu a covardia do silêncio. Quem não se importou com a morte de mais de 600 mil habitantes do seu país para a covid-19, vai se importar com guerra dos outros? [Clique aqui!](#)

Preconceito contra LGBTQIA+ começa nas palavras: trans, queer e não binários são conceitos diferentes

[Clique aqui!](#)

